



Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares  
Direção de Serviços da Região Alentejo

EDUCAÇÃO, CIÉNCIA  
E INOVAÇÃO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SABOIA (ODEMIRA) - 135082

Escola Básica de Saboia n.º 1, Odemira - 211358



# Plano Acolher + 2025/2026



Agrupamento de Escolas de Saboia

## **1. Enquadramento e Caracterização do Agrupamento**

O Agrupamento de Escolas de Saboia integra a rede de Escolas em Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP4) e abrange um território maioritariamente rural, disperso por várias localidades do concelho de Odemira, caracterizado por uma forte proximidade comunitária, ligação ao setor agrícola e florestal e presença crescente de famílias migrantes, sobretudo da Europa.

A população escolar apresenta diversidade cultural e socioeconómica, existindo inclusivamente alunos residentes em meios mais isolados. Nos últimos anos, têm-se verificado alterações demográficas relevantes, com maior mobilidade populacional, reforço de famílias estrangeiras e desafios associados à interioridade, ao transporte escolar e ao acesso a recursos especializados.

Alguns agregados familiares enfrentam vulnerabilidades sociais, sendo expressivo o número de alunos apoiados pela Ação Social Escolar. A valorização da escola é, porém, reconhecida localmente como um motor de desenvolvimento, e a comunidade educativa evidencia elevada capacidade de cooperação e abertura à integração de novos profissionais.

## **2. Diagnóstico Inicial (Recursos Humanos)**

O Agrupamento integra aproximadamente:

**Docentes:** cerca de 27 professores, maioritariamente pertencentes ao quadro, embora existam contratações anuais para colmatar necessidades específicas.

**Técnicos Especializados:** 1 psicóloga, 1 técnico de informática e 1 artista residente no âmbito de projetos externos.

**Assistentes Técnicos:** equipa administrativa composta por 1 coordenadora técnica, 1 tesoureira e 4 assistentes técnicos.

**Assistentes Operacionais:** cerca de 17 profissionais, assegurando apoio ao funcionamento e acompanhamento dos alunos.

A estabilidade do corpo docente é significativa, mas existem necessidades de integração eficaz dos profissionais que chegam anualmente, devido às características geográficas do território e à diversidade cultural crescente.

## **3. Objetivos do Plano de Acolhimento**

- Facilitar a integração dos novos docentes e técnicos, promovendo o conhecimento do contexto escolar e da comunidade local.
- Reforçar o sentimento de pertença, valorizando a cooperação e o trabalho em equipa.
- Apoiar a adaptação pedagógica e emocional, promovendo práticas inclusivas adequadas ao perfil dos alunos.
- Garantir continuidade institucional, assegurando que todos os profissionais compreendem os procedimentos, projetos e documentos estruturantes do Agrupamento.

- Promover o bem-estar e desenvolvimento profissional através de acompanhamento próximo e formação contínua.

## 4. Medidas e Calendarização

### Antes do início do ano letivo

- ❖ Acolhimento individualizado a todos os novos docentes e técnicos superiores por parte da Direção.
- ❖ Recolha de dados para criação imediata dos acessos institucionais (email, plataformas digitais internas).
- ❖ Apoio na procura de alojamento.
- ❖ Apresentação do site do Agrupamento e respetivo conhecimento de todos os documentos reguladores que se encontram no mesmo;
- ❖ Disponibilização de um kit digital de acolhimento (pasta partilhada na Drive), incluindo:
  - apresentação do Agrupamento;
  - modelos;
  - planos vigentes;
  - regulamentos e documentos orientadores.

### Na primeira semana

- ❖ Sessão geral de acolhimento, com apresentação das equipas, serviços, projetos em curso e orientações organizacionais.
- ❖ Dinâmicas de integração, promovendo o conhecimento interpessoal dos novos docentes e técnicos.
- ❖ Entrega do Documento - Organização Interna - com rotinas, procedimentos e informações úteis.
- ❖ Recepção de Boas-vindas (almoço, lanche ou jantar convívio).

### Primeiras 4 semanas

- ❖ Acompanhamento individual por um docente-tutor ou coordenador de departamento.
- ❖ Apresentação detalhada:
  - da escola sede e demais estabelecimentos de ensino;
  - dos coordenadores de departamentos e diretores de turma;
  - das equipas educativas;
  - dos assistentes operacionais e técnicos especializados.

### Ao longo do ano letivo

- ❖ Participação no Plano de Formação do Centro de Formação dos Agrupamentos de Escolas (CFAE) Terras de Montado.
- ❖ Intervenção pedagógica interna, com sessões periódicas de reflexão sobre práticas e desafios (coordenadores e docentes).
- ❖ Colaboração entre pares, duas vezes por ano letivo, de apoio e supervisão pedagógica entre o coordenador de departamento e o docente para monitorizar integração, dificuldades e progressos.
- ❖ Reuniões semanais de trabalho colaborativo com outros docentes.

- ❖ Reunião mensal (em vez da reunião de trabalho colaborativo) entre o docente e o coordenador/professor- tutor (minuta).

## **5. Intervenientes e Recursos Envolvidos**

- Diretora do Agrupamento.
- Coordenadores de Departamento.
- Equipa multidisciplinar.
- Assistentes operacionais e técnicos.
- Centro de Formação dos Agrupamentos de Escolas (CFAE) Terras de Montado.

### **Recursos**

- Documento - Organização Interna.
- Documentos reguladores internos.
- Plano anual de formação.

## **6. Monitorização e Avaliação**

A monitorização será contínua e participativa, envolvendo recolha de feedback dos profissionais acolhidos, tutores e coordenações. Serão utilizados:

- questionários de satisfação;
- 1 reunião formal por mês (hora do trabalho colaborativo) com preenchimento de minuta.
- registo de necessidades emergentes (minuta).

No final de cada ano letivo será elaborado um Relatório de Avaliação do Plano Acolher+, a apresentar à Direção e ao Conselho Pedagógico, permitindo ajustes para os anos seguintes.

## **7. Considerações Finais**

O Plano Acolher+ pretende reforçar o compromisso do Agrupamento de Escolas de Saboia com uma cultura organizacional colaborativa, inclusiva e formativa. A integração de novos profissionais é entendida como um momento essencial para a coesão da comunidade educativa e para a melhoria das práticas letivas.

Com este programa, procura-se garantir que todos os profissionais se sintam apoiados, valorizados e preparados para contribuir positivamente para o sucesso dos alunos e para o desenvolvimento do território que servimos.

Aprovado em reunião de Conselho Pedagógico a 10/12/2025

A Diretora

Renata Manuela de Sousa Moreira de Barros Rosário e Nunes